

INCLTE 2018

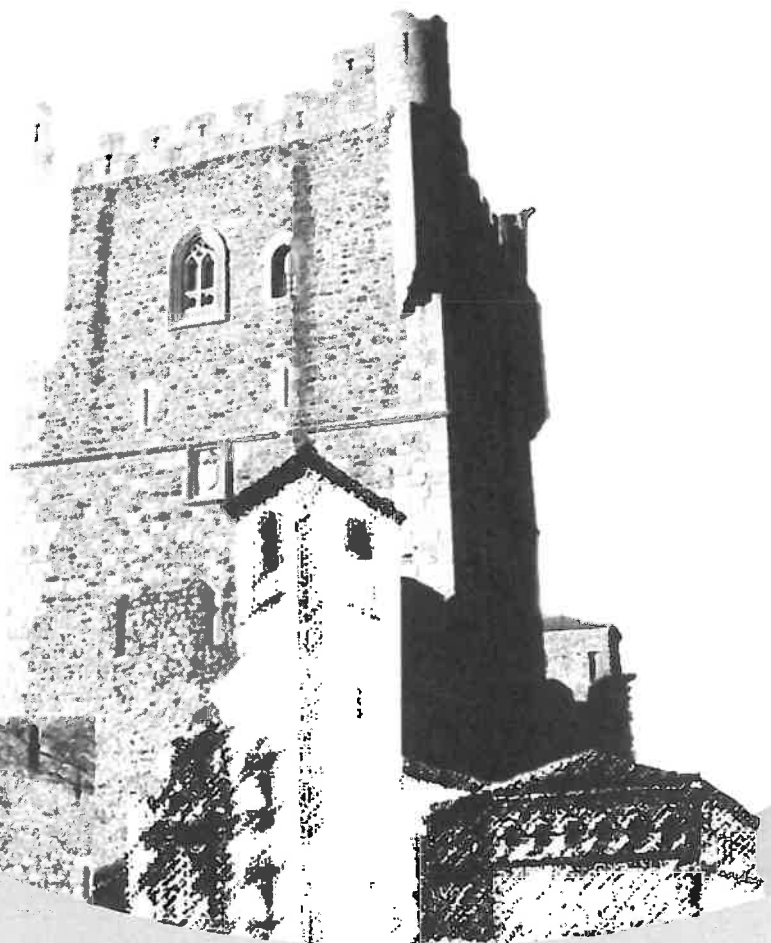
III Encontro Internacional de Formação na Docência
3rd International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 4 e 5 de maio | 2018



Livro de Resumos

III Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

3rd International Conference on Teacher Education (INCTE)

Título: III Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de resumos

Edição: Instituto Politécnico de Bragança

Editores: Rui Pedro Lopes, Luís Castanheira, Elisabete Mendes Silva, Graça Santos, João Sousa, Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Raquel Patrício, Paula Vaz (Eds.)

Ano: 2018

ISBN: 978-972-745-240-8

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/17373>

O contributo das TIC para a mobilização de saberes em colaboração	173
<i>Ana Pereira</i>	
Competências cooperativas: uma dimensão promotora de aprendizagens sociais	174
<i>Ivã Estanheiro-Morais, Elza Mesquita, Delmina Pires, Ana Pereira</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão E	175
TIC, discapacidad y profesorado: un estudio en Castilla y León	177
<i>José María Fernández Batanero, Pedro José Arriñano Tadeu</i>	
Las competencias en la formación de los profesionales de la educación españoles	178
<i>Mohammed El Homrani, Pedro José Arriñano Tadeu, Mateo Arias Romero, Inmaculada Ávalos Ruiz</i>	
New trends in ICT regarding education	179
<i>Carlos Brigas, Pedro José Arriñano Tadeu, José María Fernández Batanero, Mohammed El Homrani</i>	
Implications of educator's transversal competence development for an efficient school learning .	180
<i>Alina Felicia Roman, Diana Adela Redes</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão F	181
O conhecimento em arte para o desenvolvimento do repertório artístico da criança	183
<i>Flávia Demke Rossi, Maristani Polidori Zamperetti</i>	
Análise do desenvolvimento de componentes curriculares na perspectiva de visita técnica	184
<i>José Freire, Rita Rovai</i>	
Jogos e desafios matemáticos: contributos para o raciocínio e sistematização de conhecimentos .	185
<i>Carlos Silva, Filipa Pinho</i>	
Iniciação à prática profissional na licenciatura em educação básica	186
<i>Carlos Silva</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão G	187
O género musical rock na educação musical: uma experiência de ensino-aprendizagem	189
<i>Gerson Nascimento, Vasco Alves</i>	
Formas identitárias profissionais e a colegialidade docente em questão	190
<i>Luís Gouveia</i>	
Aplicação de castigos/recompensas em contexto de prática pedagógica	191
<i>Sandra Oliveira</i>	
Práticas promotoras da educação literária na educação de infância e contexto familiar	192
<i>Patrícia Jarnalo, Angelina Sanches, Carlos Teixeira</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão H	193
A modelação matemática e a divisão no 3.º ano do 1.º CEB	195
<i>Ana Maria Peixoto Alegre Marques, Virgílio Rato, Fernando Martins</i>	
A relevância da formação do avaliador em supervisão pedagógica na ADD	196
<i>Luiz Queiroga, Carlos Barreira, Albertina Oliveira</i>	

Competências cooperativas: uma dimensão promotora de aprendizagens sociais

Ivã Estanheiro-Morais¹, Elza Mesquita¹, Delmina Pires¹, Ana Pereira²
ivanmorais1993@hotmail.com, elza@ipb.pt, piresd@ipb.pt, ana.mfpp@gmail.com

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, Bragança, Portugal

Nesta comunicação refletimos sobre as características da Aprendizagem Cooperativa (AC), bem como os seus objetivos e finalidades, para podermos sustentar e fundamentar o trabalho de investigação que realizamos, assim como as experiências de ensino-aprendizagem que desenvolvemos no âmbito do 1.º ciclo do ensino básico. Emergiram três questões que nortearam as nossas experiências de ensino-aprendizagem e o nosso trabalho de investigação: (1) O trabalho cooperativo terá influência no desenvolvimento cognitivo e social das crianças?, (2) A metodologia de trabalho cooperativo permite ultrapassar as limitações da metodologia tradicional, nomeadamente ao nível da coesão e da partilha, nos grupos de trabalho?, (3) A metodologia de trabalho cooperativo promove nas crianças o desenvolvimento da interdependência positiva, da responsabilidade individual e de grupo e a interação estimuladora? Depois de encontradas as questões-problema, definimos alguns objetivos que pensamos serem orientadores do estudo: (i) investigar o processo de implementação da aprendizagem cooperativa: pré-implementação, implementação e pós-implementação; (ii) analisar as características dos grupos de aprendizagem cooperativa; (iii) analisar a dimensão competências cooperativas e as categorias a ela associadas; (iv) avaliar e analisar os dados recolhidos da prática numa linha de trabalho cooperativo. De entre as muitas dimensões da metodologia cooperativa, apenas nos centramos nas competências cooperativas, tais como a interdependência positiva; a responsabilidade individual e de grupo; e a interação estimuladora. Situamo-nos numa abordagem qualitativa, com recurso a dados quantitativos, em conformidade com os instrumentos de recolha de dados utilizados. Atendendo ao tipo de público-alvo, as técnicas e instrumentos de recolha de dados aos quais recorreremos no trabalho empírico foram as notas de campo, a pesquisa documental e a autoavaliação do trabalho individual e de grupo. A adequação da AC conduziu-nos à análise da dimensão competências cooperativas para a avaliação do processo de trabalho de grupo. Os resultados mostram que, utilizando a metodologia referida, conseguimos formar crianças mais capazes, críticas, atentas ao mundo em redor, ativas, responsáveis e sobretudo capazes de cooperar e colaborar entre si.

Palavras-chave: aprendizagem cooperativa; competências cooperativas; 1.º ciclo do ensino básico